

QUESTIONAMENTOS DE LICITANTES SOBRE O PREGÃO ELETRÔNICO 11/2017

Item 5.1.21. do Termos de referência: Cabo de poliuretano, com proteção de alta durabilidade contra raios ultravioleta, moldado ou similar, com os devidos conectores para ligação entre o sensor de chuva e a PCD, e comprimento de 05 (cinco) metros para 100 PCDs e de 10 (dez) metros para 100 PCDs;

"Solicitamos esclarecimento quanto ao desejado comprimento dos cabos dos pluviômetros para as 33 PCDs objeto desta licitação, definido de forma dúbia no item 5.1.21.

Resposta: O cabo deverá possuir 5 (cinco) metros

"Dada a ausência de especificações do transmissor Inmarsat, entendemos que este não faz parte do fornecimento. Nosso entendimento é correto?" No caso de resposta afirmativa à hipótese do transmissor não fazer parte deste fornecimento, solicitamos que sejam especificados os requisitos de compatibilidade de conexão do data logger com o transmissor."

Resposta: O transmissor Inmarsat faz parte do certame e entendemos que o mesmo a ser fornecido deverá ser o de configuração mais atual possível, permitindo a imediata transferência de dados.

Acerca do EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO No 11/2017 - ADASA, referente ao ANEXO I DO TERMO DE REFERÊNCIA - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA, em seu item 2.1 lê-se: *"O datalogger, a interface para sensores (ligação entre os conectores e o datalogger), o regulador de carga de bateria, a(s) bateria(s) e os modems para transmissão de dados deverão estar acondicionados dentro de um único recipiente, denominado caixa de acondicionamento, a qual deverá ter as seguintes características: robusta; construída em metal inoxidável; com proteção de alta durabilidade contra raios ultravioleta; ambientalmente selada; à prova de chuva; jatos d'água; à prova de alta umidade; à prova de poeira e de invasão de insetos."*

Pela inexistência no texto de uma menção clara quanto à classificação do grau de proteção exigido perguntamos: o grau de proteção IEC IP65 será considerado suficiente para atender ao edital?

Resposta: Sim, é suficiente

Ainda sobre o mesmo anexo, em seu item 3.5 lê-se: *"As entradas analógicas devem ser convertidas para digital com o mínimo de 12 bits de resolução. Os sinais elétricos recebidos dos sensores devem ser convertidos automaticamente em suas correspondentes unidades de medição (unidades de engenharia)."*

Considerando que não encontramos especificação acerca da quantidade de entradas analógicas necessárias perguntamos: quantas entradas analógicas deve possuir o datalogger e qual deve ser o range (faixa de medição) das mesmas?

Resposta: Devem ter a quantidade adequada de acordo com os sensores que exigem tal conexão.

Prevalecendo dúvidas sobre o mesmo anexo, em seu item 3.9, onde lê-se: “*O relógio interno do datalogger deverá continuar funcionando mesmo no caso de uma eventual falta de energia e apresentar uma variação máxima de 30 segundos por mês.*”. Perguntamos: qual o período de tempo deve ser considerado para a referida falta de energia?

Resposta: [Bateria interna](#)

Ainda no referido anexo, agora em seu item 5.1.21 onde lê-se: “*Cabo de poliuretano, com proteção de alta durabilidade contra raios ultravioleta, moldado ou similar, com os devidos conectores para ligação entre o sensor de chuva e a PCD, e comprimento de 05 (cinco) metros para 100 PCDs e de 10 (dez) metros para 100 PCDs;*”. Considerando que o objeto da licitação limita-se a 33 unidades do sensor de chuva, pedimos, por gentileza, que seja esclarecido qual deverá ser o comprimento dos cabos para a quantidade licitada.

Resposta: [5 metros](#)

Como último questionamento, para o sistema de transmissão de dados e antena GPS, dispomos de solução composta por modem externo (para rede Inmarsat e com grau de proteção IP68), com antenas (satelital e GPS) alocadas em seu interior. Esta solução evita perdas de sinal em cabos de antena do tipo RG-58 solicitado pelo edital e também elimina a necessidade de apontamento da antena em campo, uma vez que a antena do referido equipamento é omnidirecional. Essa solução será aceita pela licitante?

Resposta: [Sim](#)

Com base no constante no Item 8.11 do edital 11/2017, solicitamos confirmar o entendimento de que a estação a ser disponibilizada para teste deverá demonstrar a operação de todo o sistema, incluindo a transmissão dos dados via Satélite, conforme requerimento.

Resposta: [Exato, o sistema deve estar apto para demonstrar seu funcionamento.](#)

Sendo a ADASA um órgão público entende-se que o satélite solicita é GOES pois é gratuito, portanto não está especificado no edital o tipo de transmissor e suas características básicas. Favor confirmar se de fato será modem satélite GOES e também a especificação base do transmissor e antena.

Resposta: [A Adasa está optando por uma solução mais barata, então vai estar utilizando os serviços do satélite Imarsat. Desta, forma solicitamos um sistema de transmissão de dados para o satélite Imarsat .](#)

Verificamos que, no ANEXO I DO TERMO DE REFERÊNCIA, é requisitado “sistema de transmissão de dados por satélite”, conforme descrito na página 26 e página 28, item 2.7 “antenas VIA SATÉLITE”. Os sistemas de transmissão via satélite particular, como o caso da INMARSAT, possuem algumas taxas e mensalidades que devem ser pagas para que o sistema transmita informações via satélite. Neste caso, gostaríamos de saber, por favor, as seguintes respostas:

1. A ADASA já possui os transmissores via satélite?

Resposta: A Adasa não possui os transmissores via satélite, devendo estes serem englobados na proposta.

2. Devemos deixar prevista interface para conexão com transmissor para que posteriormente possam ser integrados?

Resposta: Pede-se que o transmissor seja incluído na proposta e que portanto haja a interface necessária para integração com o transmissor

3. As taxas e mensalidades devem ser inclusas no orçamento para compor o preço de nossa proposta? Durante qual período?

Resposta: A aquisição do pacote para transmissão dos dados será realizada em edital separado.

Nossa empresa, tem interesse em participar do Pregão Eletrônico nº 11/2017 – ADASA, portanto solicitamos os seguintes esclarecimentos:

1) Na página 26 do Edital, subitem 1.4 é exigido Antena compatível INMARSAT com cabo e conectores. Este sistema de comunicação via satélite INMARSAT já possui Antena GPS integrado ao transmissor para propósito de sincronização, dessa forma, solicitamos esclarecer se o item 8. Antena GPS (página 37) pode ser substituído pelo GPS integrado ao transmissor INMARSAT? Esta solução seria mais vantajosa para a ADASA.

Resposta: Sim, a antena INMARSAT pode ser substituída pelo GPS integrado ao transmissor desde que não haja prejuízo para a transmissão de dados.

2) O sistema de comunicação via satélite INMARSAT possui um custo mensal para a transmissão dos dados, que será de responsabilidade integral da ADASA, pois este Edital não engloba o fornecimento de serviços.

Resposta: A aquisição do pacote para transmissão dos dados será realizado em edital separado.